

Assistência prestada às gestantes em tempos de pandemia da Covid-19

Assistance provided to pregnant women in time of the Covid-19 pandemic

Asistencia a mujeres embarazadas en tiempo de pandemia del Covid-19

Recebido: 15/12/2022 | Revisado: 25/12/2022 | Aceitado: 26/12/2022 | Publicado: 28/12/2022

Aline Oliveira Fernandes de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil

E-mail: enfalinefernandes@hotmail.com

Nayara Zidia Santos Alvarinhas Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3535-5891>

Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: nayarazidia9@gmail.com

Samara Dantas de Medeiros Diniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9418-0185>

Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil

E-mail: samaradantas1998@hotmail.com

Bárbara Lilla de Araújo Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7896-557X>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: barbara_lilla@outlook.com

Anna Carolina Ferreira Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8161-2169>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: annacarolina2001ferreira@outlook.com

Emanuele Paula Lopes Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0396-166X>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: emanuelepaula10@gmail.com

Alexandre Maslinkiewicz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9722-8383>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: alexmaslin@ufpi.edu.br

Renata Mendes do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5831-3526>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: renata.mendesn@gmail.com

Jessica Cristina Moraes de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0380-906X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: jeeh.cristina@hotmail.com

Romulo de Sousa Noronha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5348-549X>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: romulo_10_noronha@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar na literatura científica a assistência prestada às gestantes diante do risco de infecção pelo novo coronavírus e suas consequências. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados da SciELO, LILACS e MEDLINE, através do cruzamento dos seguintes descritores: “Cuidados de enfermagem”, “Gestantes”, “Pré-Natal” e “COVID-19”, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos, por meio do operador Booleano “AND” com os critérios de inclusão relacionados ao idioma português e inglês, e publicações disponíveis na íntegra e gratuitamente nas bases de dados supracitadas. E como critérios de exclusão, os estudos que não abordassem a temática, além de publicações repetidas em mais de uma base de dados. **Resultados e Discussões:** Após estratégia de busca obteve-se 13 artigos para o estudo. A COVID-19 é uma emergência de saúde pública, relatada pela primeira vez em 2019, transmitida por gotículas e aerossóis expelidos pelo espirro. As gestantes foram consideradas como grupo de risco, por apresentarem durante a gestação, diminuição do sistema imune. Sendo assim, medidas de prevenção foram adotadas com o objetivo de minimizar a disseminação do vírus. **Considerações finais:** Essa revisão mapeou as informações disponíveis, até o momento, sobre a assistência prestada à mulher no período gestacional durante o período pandêmico. Foi observado ainda, como as mídias sociais podem ajudar na prevenção da covid-19, ressaltando

o importante papel da rede de apoio para a gestante durante este período e a importância da realização do pré-natal e do acompanhamento durante todo o trabalho de pré-parto, parto e pós-parto.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Gestantes; Pré-natal; COVID-19.

Abstract

Objective: Identify in scientific literature the assistance provided the pregnant women given the risk of infection by the new coronavirus and its consequences. *Method:* Integrative literature review carried out in the SciELO, LILACS and MEDLINE, by crossing the following descriptors: "Nursing care", "Pregnant women", "Prenatal" and " COVID-19", that addressed the theme, in the last five years, through the Boolean operator "AND" with the inclusion criteria related to Portuguese and English, and publications available in full and free of charge in the aforementioned databases. And as exclusion criteria, studies that did not address the topic, in addition to publications repeated in more than one database. *Results and Discussions:* After search strategy, 13 articles were obtained for the study. COVID-19 is a public health emergency, first reported in 2019, transmitted by droplets and aerosols expelled by sneezing. Pregnant women were considered as a risk group, as they presented a decrease in the immune system during pregnancy. Therefore, prevention measures were adopted with the aim of minimizing the spread of the virus. *Final considerations:* This review mapped the information available, so far, on the care provided to women during pregnancy during the pandemic period. It was also observed how social media can help in the prevention of covid-19, it highlighting the important role of the support network for pregnant women during this period and the importance of conducting prenatal care and monitoring throughout the prenatal work. childbirth, childbirth and postpartum.

Keywords: Nursing care; Pregnant women; Prenatal; COVID-19.

Resumen

Objetivo: Identificar en la literatura científica la asistencia que se brinda a las gestantes con riesgo de infección por el nuevo coronavirus y sus consecuencias. *Método:* Revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos SciELO, LILACS y MEDLINE, cruzando los siguientes descriptores: "Cuidado de enfermería", "Embarazada", "Prenatal" y "COVID-19", que abordó el tema, en los últimos cinco años, a través del operador booleano "AND" con criterios de inclusión relacionados con el portugués y el inglés, y publicaciones disponibles íntegras y gratuitas en las mencionadas bases de datos. Y como criterios de exclusión, estudios que no abordaran el tema, además de publicaciones repetidas en más de una base de datos. *Resultados y discusiones:* Luego de la estrategia de búsqueda, se obtuvieron 13 artículos como muestra para el estudio. El COVID-19 es una emergencia de salud pública, reportó por primera vez en 2019, transmitida por gotitas y aerosoles expulsados al estornudar. Las mujeres embarazadas fueron consideradas un grupo de riesgo, ya que presentaron una disminución del sistema inmunológico durante el embarazo. Por ello, se adoptaron medidas preventivas con el fin de minimizar la propagación del virus. *Consideraciones finales:* Esta revisión mapeó la información disponible hasta el momento sobre la asistencia brindada a las mujeres durante el embarazo durante el período de pandemia. También se observó, cómo las redes sociales pueden ayudar en la prevención del covid-19, destacando el importante papel de la red de apoyo a la gestante durante este período y la importancia de realizar el control y seguimiento prenatal durante todo el trabajo prenatal. y posparto.

Palabras clave: Cuidado de enfermera; Embarazadas; Prenatal; COVID-19.

1. Introdução

Estamos vivenciando um período atípico, com a introdução de um novo vírus, denominado SARS-CoV-2 ou novo coronavírus. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 (Croda & Garcia, 2020).

A COVID-19 trata-se de uma doença de alta transmissibilidade e de rápida disseminação, que provoca desde uma gripe até uma síndrome respiratória aguda. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a COVID-19 foi declarada como pandemia em 11 de março de 2020 (Lima et al., 2021a; Fróis et al., 2020).

O coronavírus é ainda mais letal em indivíduos que compõem o grupo de risco como idosos, indivíduos com comorbidades, doenças respiratórias, imunossuprimidos, pois para estes há maiores chances de agravamento do quadro clínico, podendo levar ao óbito, a OMS também classificou as gestantes como grupo de risco para COVID-19, devido ao risco elevado de morbimortalidade (Holanda, 2020; Estrela et al., 2020).

Acredita-se que as gestantes podem apresentar um pior prognóstico em infecções virais respiratórias devido a alterações hormonais que ocorrem durante a gestação e comprometem o sistema imune. Em algumas grávidas infectadas com COVID-19 verificou-se um número elevado de dispnéia, aborto espontâneo, parto pré-termo, restrição de crescimento, aborto e morte fetal, que ocorrem devido às infecções pulmonares que tem como efeito a diminuição da oxigenação (Fróis et al., 2020).

Diante das complicações supracitadas, é importante destacar que a mulher precisa compreender os aspectos relacionados aos riscos de contaminação pelo coronavírus e a importância de obter informações precisas e de fontes seguras, devendo o sistema de saúde e profissionais de saúde estabelecer uma comunicação clara para essas mulheres, uma vez que estas tendem a prestar mais atenção às orientações e se preocupam mais quanto aos cuidados de saúde e bem-estar (Lins et al., 2020).

Atualmente, a facilidade de acesso às tecnologias de comunicação e a transmissão de informações imprecisas ou falsas podem aumentar as reações sociais prejudiciais. Por isso, faz-se necessário controlar a quantidade de informações a que as mulheres estão expostas, para que não fiquem ainda mais assustadas, devendo ainda se atentar sempre as “FAKE NEWS”, procurando fontes confiáveis como os canais oficiais, com informações atualizadas (Ornell et al., 2020).

A assistência pré-natal tende a ser um componente essencial da atenção à saúde para as mulheres no período gravídico-puerperal. É durante a assistência pré-natal que práticas e condutas acolhedoras são realizadas, e envolvem desde o desenvolvimento de ações educativas e preventivas, até a detecção precoce de patologias e de situações de risco gestacional (Viellas et al., 2014.)

Dessa forma, o pré-natal deve ser considerado como a principal oportunidade para que o enfermeiro realize ações de incentivos, e faça com que a gestante adquira conhecimentos relevantes à sua gravidez, promovendo um desenvolvimento saudável da sua gestação (Lins et al., 2020).

Neste sentido, o enfermeiro exerce um papel importante na humanização da assistência, tendo em vista que a gestação e o puerpério sejam marcados por sentimentos de medo e insegurança, que na maioria das vezes estão aliados à desinformação e assistência pré-natal inadequada (Guerreiro et al., 2020).

Diante do exposto, este trabalho tem como intenção nos fazer chegar ao resultado para a seguinte problemática: Qual a assistência prestada às gestantes relacionado ao risco de infecção pelo novo coronavírus e suas consequências?

E se justificativa tomando como base o atual cenário de pandemia, onde os riscos de mortalidade pelo coronavírus se tornam mais frequentes em gestantes, e ganham repercussão nacional. Além disso, trata-se de um tema de relevância, pois trará informações sobre os riscos e impactos que a pandemia tem sobre as gestantes e envolve o desconhecimento acerca do contágio pelo coronavírus e de suas consequências. Envolve ainda, os desafios que as mulheres enfrentam durante a sua gestação em tempos pandêmicos, tendo em vista que a pandemia afeta a saúde mental da mulher.

Diante disso, esta pesquisa se mostra de grande importância na assistência pré-natal para a gestante, levando em consideração a indispensável função do enfermeiro nesta assistência, que é responsável pelo repasse das informações corretas, propiciando um acompanhamento completo, que vai desde aconselhamentos fisiológicos e psicológicos, até o incentivo a prática do autocuidado.

Dessa forma, o presente trabalho mostrará para a comunidade a importância de um pré-natal de qualidade, onde irá acolher essas gestantes, tirando suas dúvidas, diminuindo suas aflições.

Outrossim, o estudo objetiva, identificar na literatura científica a assistência prestada às gestantes diante do risco de infecção pelo novo coronavírus e suas consequências.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos, que se baseia na experiência vivenciada por outros autores, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (Botelho et al., 2014).

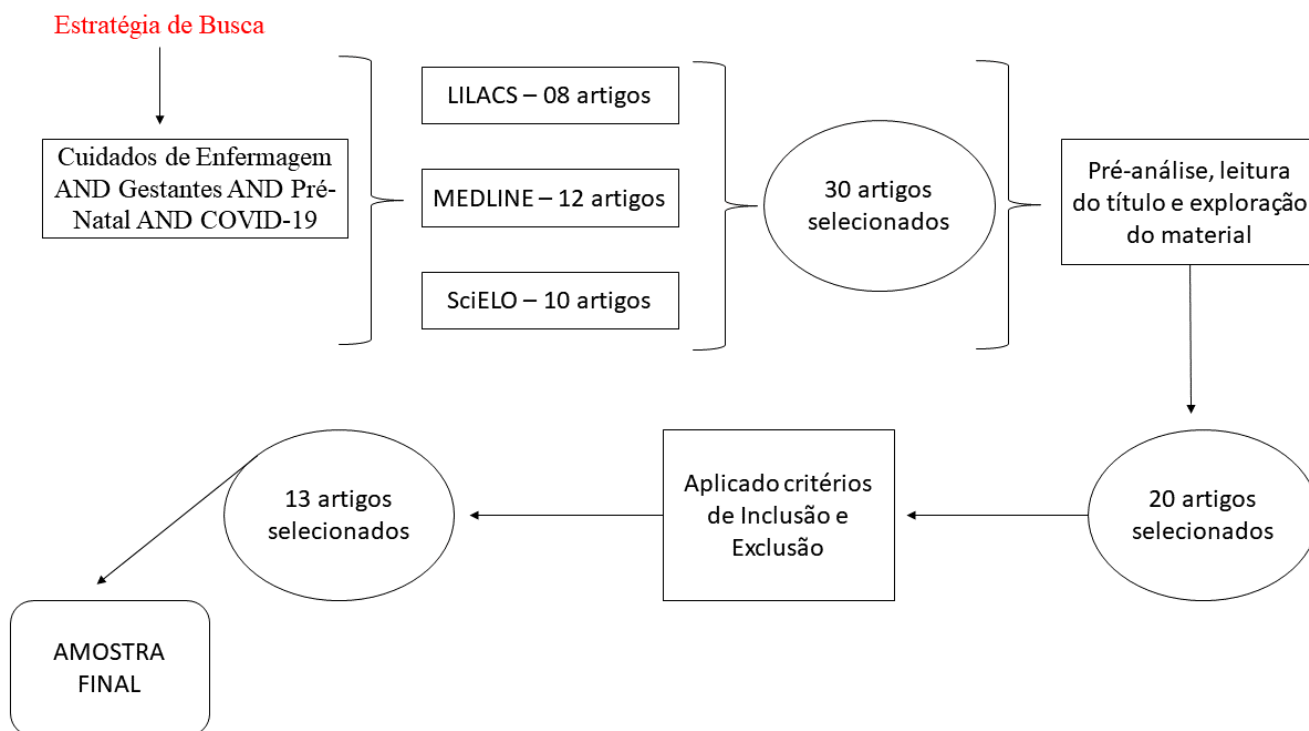
A busca pelos artigos foi realizada entre fevereiro e novembro de 2021, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica - MEDLINE, através da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, e por meio de literatura complementar realizada na Scientific Electronic Library Online – SciELO, além de protocolos e documentos oficiais do ministério da saúde.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS): “Cuidados de Enfermagem”, “Gestantes”, “Pré-Natal” e “COVID-19”, os quais foram combinados com o operador booleano "and" no cruzamento. Com isso, resultando na estratégia de busca: “Cuidados de Enfermagem” AND “Gestantes” AND “Pré-Natal” AND “COVID-19”.

Foram aplicados critérios de inclusão relacionados ao idioma português e inglês, e publicações disponíveis na íntegra e gratuitamente nas bases de dados supracitadas, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2018-2022). E como critérios de exclusão temos os estudos que não abordassem a temática, além de publicações repetidas em mais de uma base de dados.

Durante a busca foram apurados 30 artigos científicos, após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Assim, foram selecionados 20 artigos de acordo com a temática apresentada, que além de estarem em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos, responderam adequadamente à pergunta de pesquisa após a leitura de título, resumo e texto completo. Esses foram analisados de acordo com critérios estabelecidos, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 13 estudos, mediante análise de conteúdo e segundo os critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma das referências selecionadas.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Os artigos elegíveis ao estudo (Quadro 1) respondem à pergunta da pesquisa e estão em concordância com o tema em questão, facilitando o entendimento da temática e atendendo a todos os critérios de seleção.

Quadro 1 - Critérios de seleção dos artigos quanto aos títulos, autores, objetivos e ano de publicação.

Nº	Título	Autores	Objetivo	Ano
01	Gestantes e covid-19: isolamento como fator de impacto físico e psíquico	Almeida et al., 2020.	Analisar os impactos do isolamento social proveniente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na saúde das gestantes.	2020
02	COVID-19 na gestação: uma revisão integrativa.	Cardoso et al., 2020.	Identificar, sintetizar e analisar as literaturas referentes ao cuidado com COVID-19 na gestação, através de uma revisão de literatura.	2020
03	Resposta imediata da vigilância em saúde à epidemia da covid-19.	Croda & Garcia, 2020.	Mostrar a agilidade da Vigilância em Saúde frente à pandemia da COVID-19	2020
04	Gestantes no contexto da pandemia da covid-19: reflexões e desafios.	Estrela et al., 2020.	Mostrar as principais reflexões e os principais desafios enfrentados pelas gestantes durante à pandemia da COVID-19.	2020
05	Medidas de prevenção a serem adotadas por grupos de risco e gestantes na pandemia do sars-cov-2: uma revisão da literatura.	Fróis et al., 2020	Sintetizar o impacto da COVID-19 em grupos de risco e gestantes, bem como, relatar as medidas preventivas a serem adotadas contribuindo com a educação em saúde.	2020
06	Pandemia de covid-19 e os esforços da ciência para combater o novo coronavírus.	Holanda, 2020.	Analisar os avanços da ciência para combater o novo coronavírus.	2020
07	O sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do novo coronavírus no brasil.	Lélis et al., 2020.	Apresentar o sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do COVID-19.	2020
08	Gestação em tempos de pandemia: percepção de mulheres.	Lima et al., 2021a.	Conhecer a percepção de mulheres participantes de um grupo de gestantes e casais grávidos sobre a gestação em tempos de Covid-19.	2021
09	Estratégias de educação em saúde às gestantes e puérperas no enfrentamento à pandemia de covid-19.	Lima et al., 2021b	Elencar as estratégias de educação em saúde voltadas às gestantes e puérperas no contexto da pandemia pelo COVID-19.	2021
10	Interconsulta no atendimento a gestantes na pandemia da covid-19.	Lins et al., 2020.	Realizar abordagem interprofissional no pré-natal durante a pandemia da COVID-19.	2020
11	Pandemia de medo e covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias	Ornell et al., 2020.	Avaliar os impactos na saúde mental causados pela pandemia da COVID-19 e suas possíveis estratégias para redução desse impacto.	2020
12	A solidão materna diante das novas orientações em tempos de sars-cov-2: um recorte brasileiro.	Paixão et al., 2021.	Refletir acerca da vivência solitária da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal em tempos de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2.	2021
13	O medo do parto em tempo de pandemia do novo coronavírus	Souto et al., 2020.	Refletir acerca da forma como a pandemia do novo coronavírus desencadeou ou acentuou o medo do parto nas gestantes e afetou as práticas de assistência ao parto.	2020

Fonte: Autores (2022).

A COVID-19 é uma emergência de saúde pública de importância mundial, que se apresenta de forma variável, de acordo com o perfil de cada paciente. O quadro clínico, que se compara a uma síndrome gripal, pode apresentar-se de forma assintomática, com sintomas leves até uma síndrome respiratória aguda, levando em alguns casos a morte (Lima et al, 2021b).

A doença do novo coronavírus foi relatada pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, causada pelo vírus SARS-CoV-2 (Souto, et al., 2020).

A principal forma de contágio é através do contato direto entre indivíduos, através das gotículas e aerossóis expelidos pelo espirro, tosse ou até mesmo a fala da pessoa contaminada. Pode ocorrer ainda, o contágio pelo contato indireto, que acontece quando um indivíduo saudável entra em contato com o vírus por meio de superfícies contaminadas e conduz a mão aos olhos, nariz ou boca (Lima et al, 2021b).

As pessoas que apresentam maiores riscos para a doença são aquelas que têm alguma comorbidade associada, porém a doença pode ocorrer em qualquer faixa etária, tendo maior índice de letalidade naquelas com histórico de patologias prévias. Desde o início da pandemia há uma preocupação com a infecção do vírus em gestantes, pois durante a gestação ocorrem diferentes alterações fisiológicas, que podem ser modificadas ou interferidas quando a mulher é exposta ao novo coronavírus. Durante o período gestacional as células Natural Killer (NK) do sistema imune fazem parte de 60 a 70% dos linfócitos maternos no início da gestação, diminuindo ao decorrer da gravidez. Estudos apontam que o risco de infecção no trato respiratório aumenta consideravelmente quando há déficit no sistema imunológico. No sistema respiratório ocorre a diminuição de 20 a 30% da sua capacidade funcional, como também o aumento do esforço respiratório, aumentando a probabilidade de dispnéia (Almeida, et al., 2020).

O Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19 (OOBr Covid-19) mostra que os óbitos maternos em 2021 já superaram o número notificado em 2020, sendo 59% das gestantes sem qualquer fator de risco. No ano de 2020, foram 544 mortes de gestantes e puérperas por Covid-19 no país, com média semanal de 12,1. E até 26 de maio de 2021, foram registradas 911 mortes, com média semanal de 47,9, mostrando um aumento significativo. Essa situação preocupa também em relação à disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto para essas mulheres e de leitos de UTI neonatal para os recém-nascidos (RN), que em muitos casos nascem prematuro (Fundação Oswaldo Cruz, 2021).

O contato pele a pele, o alojamento conjunto e a amamentação foram desencorajados, em casos suspeitos ou confirmados de mulheres com diagnóstico de COVID-19, sob justificativa de serem práticas potencialmente inseguras. Porém, até o momento, o vírus SARS CoV-2 não foi detectado nas secreções vaginais, na placenta ou no líquido amniótico, mas a possibilidade não foi descartada, ele foi encontrado em algumas amostras de leite materno, mas o risco de transmissão por ingestão não é evidente, por isso a amamentação é mantida devido aos seus inúmeros benefícios (Souto et al., 2020).

Diante disso, este público tem exigido, ainda mais, cuidados voltados à proteção individual e segurança no período gestacional, sendo assim, medidas de prevenção foram adotadas com o objetivo de minimizar a disseminação do vírus. Dentre as principais medidas está a lavagem rigorosa das mãos com água e sabão, ou o uso de álcool a 70% para desinfecção de mãos e superfícies, assim como o uso das máscaras de proteção (Fróis et al., 2020).

Além disso, foram adotadas medidas de distanciamento social onde as pessoas devem evitar aglomerações e manter uma distância mínima de um metro e meio entre os indivíduos e em casos em que já ocorreu a contaminação é indicado o isolamento social onde as pessoas não devem sair de casa. Diante do cenário de reclusão domiciliar, existem outros fatores que interferem diretamente a fase gestacional, são eles o sedentarismo, sobrepeso, aumento da pressão arterial, depressão e ansiedade. Nesse contexto é possível afirmar que manter um estilo de vida ativo durante a gravidez além de não oferecer riscos promove inúmeros benefícios tanto para a mãe como para o bebê (Almeida et al., 2020).

Quando conseguimos compreender o parto como um acontecimento único, conseguimos reconhecer a importância de proporcionar a cada mulher um apoio contínuo, consciente e respeitoso para que tenha uma experiência positiva. Este é um passo importante, não só para a saúde e bem-estar dessas mulheres, mas também para seus acompanhantes e familiares, que também tem sua saúde mental afetada diante a pandemia. Por isso, o ministério da saúde – MS, emitiu a nota técnica nº 9, onde faz recomendações para o trabalho de parto, parto e puerpério durante a pandemia da COVID-19, com o objetivo de fazer recomendações aos profissionais diante do cenário de risco, estabelecendo cuidados diante da COVID-19 no território brasileiro. Posteriormente, apresentou a nota técnica nº 12, onde apresenta os riscos as mulheres do ciclo gravídico-puerperal, a fim de contribuir para melhor compreensão referente aos riscos às gestantes e puérperas (Souto et al, 2020).

4. Considerações Finais

A COVID-19 encontrou no mundo, os sistemas de saúde totalmente despreparados, o que fez com que fosse necessário agir com urgência e em coletividade, e viver em constante adaptação superando os novos desafios à saúde pública.

Essa revisão identificou na literatura científica informações disponíveis, até o momento, sobre a assistência prestada à mulher durante a gestação tendo em vista à pandemia da COVID-19. Há muitas incertezas com relação ao vírus, porém para promover uma assistência de qualidade ao binômio materno-fetal, foram impostas medidas para mudanças no comportamento humano. Nesse sentido, o cuidado com as gestantes, não diferem dos da população em geral, sendo necessário focar nos sinais vitais, tendo em vista às condições obstétricas e patológicas de cada gestante.

As mídias sociais, através da internet, contribuíram para as ações de promoção da saúde, ampliando as formas de prevenção da doença e auxiliando os governos a alcançarem as mudanças necessárias. Porém, as informações apresentadas sobre a COVID-19 em gestantes não são absolutas e podem sofrer alterações à medida que houver novas descobertas científicas.

E apesar do cenário caótico no mundo, as mulheres continuaram a ter os seus filhos. Para as mulheres, a gravidez e o parto são eventos naturais que transformam suas vidas, a maioria delas sofrem com preocupações, ansiedades e medos relacionados ao parto, embora manifestem de diferentes formas.

Com a disseminação do coronavírus, a pandemia surgiu como mais uma fonte de medo entre as gestantes e seus familiares, isso porque, aumenta a preocupação com o desconhecido, a imprevisibilidade do parto, a falta de segurança, o risco da exposição ao vírus, a anulação de suas escolhas pessoais, fazendo com que se sintam sem direito de controlar a gravidez e seu parto, a impossibilidade de ter uma pessoa para acompanhá-la, a suspensão da presença de doulas, restrição absoluta de visitantes, a realização de intervenções obstétricas desnecessárias.

Diante disso, é de extrema importância que as mulheres tenham pessoas em sua rede de apoio, incluindo profissionais de saúde e acompanhantes, durante todo o processo de parto, trabalho de parto e pós-parto. Com isso, destacamos a importância da realização do pré-natal para melhor acompanhamento gravídico-puerperal.

A restrição quanto a presença de acompanhantes, doulas e visitantes, afeta negativamente a sua experiência nesse momento tão importante.

Nota-se que são necessários novos estudos sobre a temática considerando sua importância e ainda efeitos desconhecidos no período gestacional e puerpério. Devendo abordar principalmente os efeitos do coronavírus na gestante.

Referências

- Almeida, M. de O., Portugal, T. M., & Assis, T. J. C. F. de. (2020). Pregnant women and COVID-19: isolation as a physical and psychic impact factor. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 20(2), 599–602. <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000200015>
- Aquino, E. M. L., Silveira, I. H., Pescarini, J. M., Aquino, R., Souza-Filho, J. A. de, Rocha, A. dos S., Ferreira, A., Victor, A., Teixeira, C., Machado, D. B., Paixão, E., Alves, F. J. O., Pilecco, F., Menezes, G., Gabrielli, L., Leite, L., Almeida, M. C. C., Ortelan, N., Fernandes, Q. H. R. F., & Lima, R. T. dos R. S. (2020). Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: potential impacts and challenges in Brazil. *Ciencia & Saude Coletiva*, 25 (suppl 1), 2423–2446. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>
- Bhering, N. B. V., Arndt, C. G., Filho, D. A. de P. G., Vita, D. T. P., Chagas, F. R. C., Gazzoni, G. A. S., Bessa, I. de P. P., Costa, J. R. S., Silva, J. C. B. M., & Costa, T. M. M. da. (2021). O parto prematuro induzido pela covid-19: uma revisão da literatura / Premature birth induced by covid-19: a literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 4401–4415. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-034>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.
- Cardoso, M. E. V., Cassão, G., Kasmirski, C., & Luz, L. F. S. (2020). COVID-19 na gestação: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4651. <https://doi.org/10.25248/reas.e4651.2020>
- Costa, T. P., Ferreira, E. S., Rodrigues, D. P., Neri, D. T., Soares, E. A., Ferreira, G. C. F., & Araújo, R. M. (2021). Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. *Research, Society and Development*, 10(3), e9510313042. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13042>

Croda, J. H. R., & Garcia, L. P. (2020). Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. *Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Unico de Saude do Brasil*, 29(1). <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000100021>

de Oliveira, F. P., da Silva Lima, M. R., & de Farias, F. L. R. (2021). Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19. *Revista Interdisciplinar*, 14(1), 15. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7973392>

Estrela, F. M., Silva, K. K. A. D. A., Cruz, M. A. D. A., & Gomes, N. P. (2020). Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis (Rio de Janeiro, Brazil)*, 30(2). <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300215>

Fagundes, M. C. M., Alves, V. H., Bonazzi, V. C. A. M., Sampaio, M. do R. de F. B., Sousa, E. de L. C. de, Rodrigues, D. P., Pinheiro, V. E., & Freire, N. P. (2020). Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. *Enfermagem em Foco*, 11(2.ESP). <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n2.esp.3999>

Fróis, M. S., Morais, R. A. de, Rodrigues, G. M. F., Soares, J. L., Silva, F. K., Gontijo, L. A., Couto, A. L. F. do, Veloso, J. L. B., Costa, M. dos S., Saldanha, M. A., & Saldanha, A. A. (2020). Medidas De Prevenção A Serem Adotadas Por Grupos De Risco E Gestantes Na Pandemia Do Sars-Cov-2: Uma Revisão Da Literatura. Em *Comunicação Científica e Técnica em Medicina 3* (p. 85–101). Atena Editora.

Gazar, T. N., de Menezes, S. dos S. V., de Olivera Codeiro, G., Ferreira, A. T. A., da Silva Menezes, T. A., & de Souza Araújo, R. L. M. (2021). Direitos Reprodutivos Em Tempos De Pandemia Covid-19: Compreendendo O Acesso De Gestantes E Puérperas Aos Serviços De Saúde. *Revista Feminismos*, 9(1). <https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/42365>

Guerreiro, E. M., Rodrigues, D. P., da Silveira, M. A. M., & de Lucena, N. B. F. (Orgs.). (2012). *O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros* (Vol. 16, Número 3). Revista Mineira de Enfermagem - REME.

Holanda, V. N. (2020). Pandemia De Covid-19 E Os Esforços Da Ciência Para Combater O Novo Coronavírus. *Revista Interfaces Saúde Humanas e Tecnologia*, 8(1), 360–361. <https://doi.org/10.16891/2317-434x.v8.e1.a2020.pp360-361>

Lélis, B. D. B., Corrêa, J. M. C., Marinho, G. D. P., Alves, K. M., Duarte, J. V. B., Marinho, I. D. P., & Barnardes, N. B. (2020). O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil / The Mental Suffering of Pregnant Women Amid a New Coronavirus Pandemic in Brazil. *ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA*, 14(52), 442–451. <https://doi.org/10.14295/online.v14i52.2676>

Lima, J. R. de, Oliveira, M. C. de P., Lima, K. M. O., Moura, A. K. de, Almeida Junior, J. J., & Macêdo, V. C. (2021). Estratégias de educação em saúde às gestantes e puérperas no enfrentamento à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(3), e36610313501. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13501>

Lima, M. M. de, Leal, C. D. A., Costa, R., Zampieri, M. D. F. M., Roque, A. T. F., & Custódio, Z. A. (2021). Gestação em tempos de pandemia: percepção de mulheres. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, 11(33), 107–116. <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.33.107-116>

Lins, S. C., Morais, D. L. de, Dantas, J. de L., Ferreira, D. R. A., & Sousa, M. N. A. de. (2020). Interconsulta No Atendimento A Gestantes Na Pandemia Da Covid-19/Consultation In Assisting Pregnant In The Covid-19 Pandemic. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 100772–100781. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-533>

Marquardt, M. H., Bertoldi, L. F., & de Souza Carvalho, F. R. (2020). Assistência De Enfermagem À Gestantes Atendidas Nos Serviços De Saúde Em Tempos De Pandemia: Covid-19. *Unesc em Revista*, 4(2), 1–10. <http://revista.unesc.br/ojs/index.php/revistaunesc/article/view/210>

Observatório Covid-19 destaca alta mortalidade materna. ([s.d.]). (2021, junho 7). Fiocruz. <https://portal.fiocruz.br/noticia/observatorio-covid-19-destaca-alta-mortalidade-materna>

Oliveira, M. A. de, Silva, N. É. F., Pereira, J. de C. N., Oliveira, M. A. de, Silva, S. L., Caminha, M. de F. C., Paula, W. K. A. S. de, Quirino, G. da S., Oliveira, D. R., & Cruz, R. S. B. L. C. (2021). Recommendations for perinatal care in the context of the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 21(suppl 1), 65–75. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100s100004>

Ornell, F., Schuch, J. B., Sordi, A. O., & Kessler, F. H. P. (2020). Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. *Revista Debates em Psiquiatria*, 10(2), 12–16. <https://doi.org/10.25118/2236-918x-10-2-2>

Paixão, G. P. do N., Campos, L. M., Carneiro, J. B., & Fraga, C. D. de S. (2021). Maternal solitude before the new guidelines in SARS-COV-2 times: a Brazilian cutting. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 42(spe), e20200165. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200165>

Rondelli, G., Jardim, D., Hamad, G., Luna, E., Marinho, W., Mendes, L., Souza, K., & Gratão, L. (2020). Assistência Às Gestantes E Recém-Nascidos No Contexto Da Infecção Covid-19: Uma Revisão Sistemática. *Desafios Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins*, 7(Especial-3), 48–74. <https://doi.org/10.20873/uftuple2020-8943>

Schueler, P. ([s.d.]). *Unicef divulga recomendações sobre gravidez durante a pandemia.* Bio-Manguinhos/Fiocruz || Inovação em saúde || Vacinas, kits para diagnósticos e biofármacos. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1847-unicef-divulga-recomendacoes-sobre-gravidez-durante-a-pandemia>

Silva, B. P., & Neves, P. A. R. (2020). Saúde Mental Materna Em Tempos De Pandemia Do Covid-19. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, 7(2), 945–949. <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4040>

Souto, S. P. A., Albuquerque, R. S., & Prata, A. P. (2020). Fear of childbirth in time of the new coronavirus pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(Suppl 2), e20200551. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0551>

Souza, J. B., Heidemann, I. T. S. B., Vendruscolo, C., Pitilin, E. D. B., Maestri, E., & Madureira, V. S. F. (2020). Reflexões sobre o enfrentamento do coronavírus disease 2019: diálogos virtuais com gestantes. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3792>

Taxa de letalidade da Covid-19 entre grávidas está em 7,2% no Brasil. (2021, junho 4). CNN Brasil. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/taxa-de-letalidade-da-covid-19-entre-gravidas-esta-em-7-2-no-brasil/>

Viellas, E. F., Domingues, R. M. S. M., Dias, M. A. B., Gama, S. G. N. da, Theme Filha, M. M., Costa, J. V., Bastos, M. H., & Leal, M. do C. (2014). Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de saude publica*, 30(suppl 1), S85–S100. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00126013>

Wagner, A., Soares, A. S., Ribeiro, E. A. W., Friestino, J. K. O., Lovatto, M. V. P., Faria, R. M., & Weisheimer, W. A. (2020). Vulnerabilidades Para Gestantes E Puérperas Durante A Pandemia Da Covid-19 No Estado De Santa Catarina, Brasil. *Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saude*, 398–406. <https://doi.org/10.14393/hygeia0054630>